

SONDAGEM INDUSTRIAL



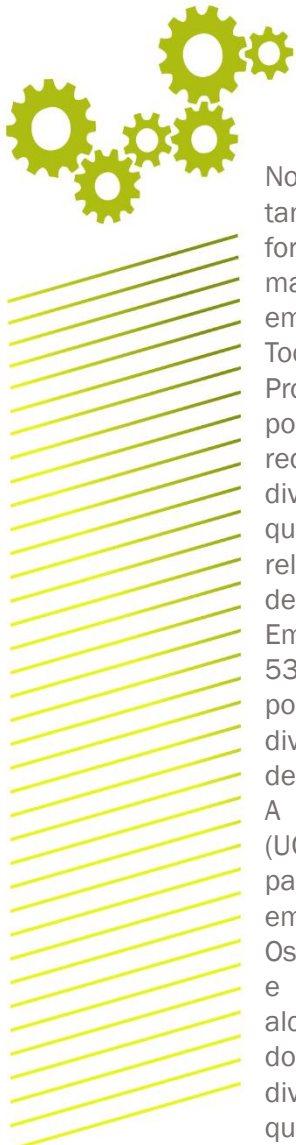
Federação das Indústrias do Estado do Tocantins
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Sondagem Industrial - Palmas – TO | Ano XIV Nº 61 | Abril/Junho de 2022

Emprego industrial aumenta, mas segmento ainda tem dificuldades na compra de insumos



No mês de junho nota-se um aumento tanto na produção, mesmo que de forma menos disseminada que em março, quanto no número de empregados no setor industrial do Tocantins. O indicador de Evolução da Produção passou de 55 pontos para 52 pontos de março para junho. Apesar da redução, o índice segue acima da linha divisória dos 50 pontos o que indica que a produção cresceu em junho em relação ao mês anterior. Já o indicador de Evolução do Número de Empregados, que em março ficou em 53 pontos, em junho passou para 55 pontos e, ao permanecer acima da linha divisória dos 50 pontos, confirma o bom desempenho no período em análise.

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) seguiu praticamente estável, passando de 70% em março para 69% em junho.

Os indicadores de Evolução de Estoques e de Estoque Efetivo Planejado alcançaram 49 pontos cada um. Os dois índices ficaram abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o que indica queda no nível dos estoques e aponta que os estoques ficaram abaixo do planejado pelas indústrias no mês de junho.

Quanto aos principais problemas enfrentados pelo setor industrial seguem nas primeiras posições os itens Falta ou Alto Custo da Matéria-Prima (42,37%), Falta ou Alto Custo do Trabalhador Qualificado (38,98%) e a Elevada Carga Tributária (28,81%).

Na análise nacional os três principais entraves foram a Falta ou Alto Custo da Matéria-Prima (52,8%), a Elevada Carga Tributária (30,9%) e Taxas de Juros Elevadas (24,3%).

O indicador de Acesso ao Crédito apresentou melhoria ao passar de 39 pontos para 44 pontos, no entanto, ainda segue abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o que indica que o segmento enfrentou dificuldade na obtenção de créditos neste 2º trimestre.

Os empresários entrevistados têm percepção de que a margem de lucro operacional foi equilibrada neste 2º trimestre e apontaram satisfação em relação a situação financeira de seus negócios.

O setor industrial segue otimista e espera um aumento em relação a demanda, no comércio local e no exterior, como também para compra de matéria-prima e número de empregados nos próximos seis meses.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM JUNHO DE 2022

Emprego aumenta em junho

Os dados apontam um aumento no emprego industrial no mês de junho. O indicador de Evolução do Número de Empregados ficou em 55 pontos, registrando um crescimento de 2 pontos em comparação com março. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o índice teve queda de 1 ponto. Contudo, segue acima da linha divisória dos 50 pontos, o que confirma o crescimento no período em relação ao mês anterior.

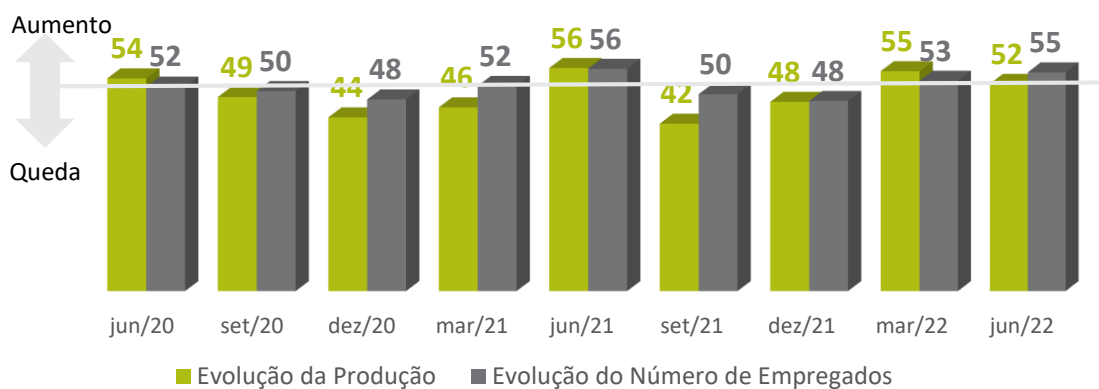
Já o indicador de Evolução da Produção, que em março ficou em 55 pontos, em

junho atingiu 52 pontos. Nota-se também que o índice em questão ficou 4 pontos abaixo do resultado apurado em junho do ano passado. Todavia, permanece acima da linha divisória dos 50 pontos, o que revela que houve um aumento na produção, mesmo que de forma menos disseminada que no mês anterior.

Na análise nacional a produção ficou estável e o número de empregados apresentou aumento no período em análise.

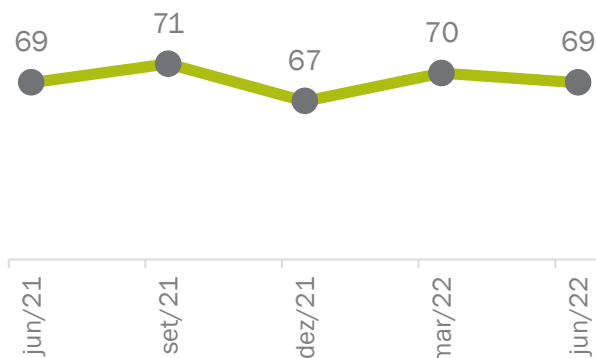
Evolução da Produção e Número de Empregados em Junho/2022

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Utilização Média da Capacidade Instalada

Percentual (%)



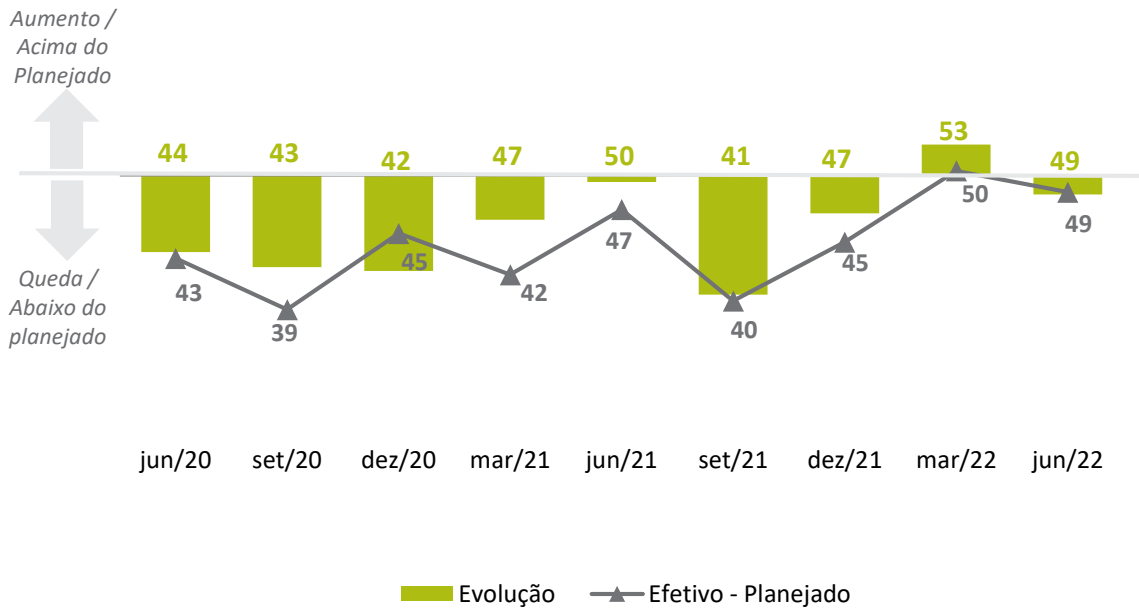
Utilização da capacidade instalada segue praticamente estável

A Utilização da Capacidade Instalada passou de 70% para 69%, de março para junho deste ano. Em relação ao mês de junho do ano passado, o índice permaneceu estável como pode-se notar no gráfico ao lado. Já o indicador UCI Efetiva Usual ficou em 50,5 pontos, logrando um crescimento de 2,4 pontos em comparação com o mês de março. Este resultado mostra que a indústria operou no nível usual para os meses de junho.

A UCI alcançou 70% na análise nacional.

Estoques abaixo do planejado

Índice de Evolução dos Estoques e Estoque Efetivo em Relação ao Planejado Índice de difusão (0 a 100 pontos)



O indicador de Evolução de Estoques recuou 4 pontos em relação ao mês de março ao registrar 49 pontos em junho. Em comparação com junho do ano passado, a redução foi de 1 ponto.

O indicador de Estoque Efetivo em Relação ao Planejado caiu 1 ponto em comparação com o mês de março e ficou 2 pontos acima do índice apurado no mesmo período do ano anterior ao alcançar 49 pontos em junho.

Com estes desempenhos, os dois índices ficaram abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o que indica queda no nível dos estoques em comparação ao mês anterior e que os estoques ficaram abaixo do planejado pelas indústrias no mês de junho.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA NO 2º TRIMESTRE DE 2022

Empresários permanecem satisfeitos com a situação financeira

O indicador que mede a Satisfação com a Situação Financeira seguiu estável em comparação com o 1º trimestre de 2022 ao alcançar 51 pontos. Em relação ao 2º trimestre do ano passado, o índice reduziu 5 pontos. Todavia, segue acima dos 50 pontos o que indica que os empresários estão satisfeitos com a situação financeira de seus negócios no 2º trimestre deste ano.

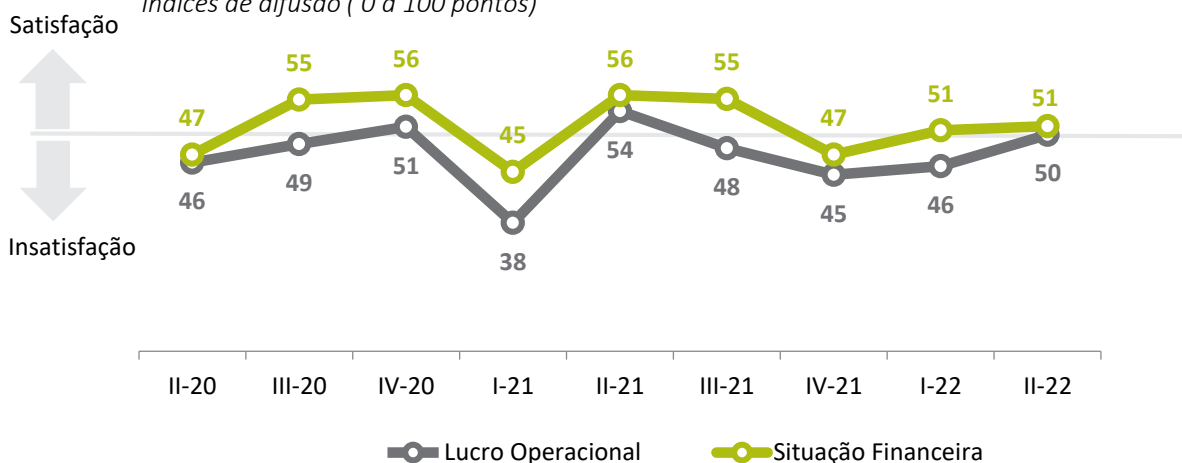
Já o indicador de Satisfação da Margem de Lucro Operacional passou de 46 pontos

para 50 pontos, do 1º para o 2º trimestre de 2022. Em comparação com o mesmo trimestre do ano passado o índice reduziu 4 pontos. Ao situar nos 50 pontos, indica que a margem de lucro operacional ficou equilibrada, no trimestre em análise, na percepção dos entrevistados.

No cenário nacional os empresários mostraram-se satisfeitos com a situação financeira, porém insatisfeitos com a margem de lucro operacional.

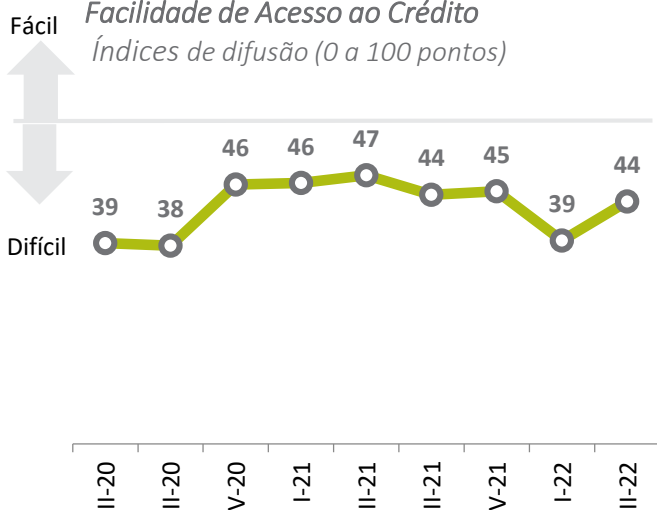
Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Facilidade de Acesso ao Crédito

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Neste 2º trimestre o índice de Acesso ao Crédito apresentou um aumento de 5 pontos em relação ao trimestre anterior ao registrar 44 pontos. Contudo, ficou 3 pontos abaixo do resultado alcançado no mesmo período do ano anterior.

Este desempenho abaixo da linha divisória dos 50 pontos indica que os empresários permanecem com dificuldades de obtenção de créditos.

Na análise nacional o sentimento também é de dificuldades com indicador registrando 41,1 pontos no período em análise.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA 2º TRIMESTRE - 2022

Falta ou alto custo da matéria-prima segue em 1º lugar no ranking, mas reduz número de citações

Principais obstáculos ao desenvolvimento da indústria

Percentual(%)



O entrave Falta ou Alto Custo da Matéria-Prima permanece em 1º lugar entre os principais gargalos frente ao desenvolvimento do setor industrial, porém neste 2º trimestre foi apontado por 42,37% dos entrevistados contra 57,58% no trimestre passado.

O item Falta ou Alto Custo de Trabalhador Qualificado continua em 2º lugar sendo apontado por 38,98% dos empresários. No trimestre anterior foi mencionado por 33,33%.

A Elevada Carga Tributária também continua

na 3ª posição com 28,81% das marcações. No trimestre passado foi assinalado por 25,76% dos entrevistados.

O item Dificuldades na Logística de Transporte subiu do 5º para 4º lugar com 22,03% das citações. Também ficou em 4º lugar o gargalo Competição Desleal (22,03%).

A Taxa de Juros Elevada passou da 6ª para a 5ª posição, do 1º para o 2º trimestre de 2022. Neste trimestre foi citada por 20,34% dos entrevistados e no trimestre passado por 18,18%.

EXPECTATIVAS: JULHO DE 2022

No que se refere as expectativas, os empresários mostraram-se otimistas para os próximos seis meses quanto a demanda por seus produtos, compra de matéria-prima e número de empregados.

O indicador de Expectativas para o Número de Empregados passou de 55 para 57 pontos, de abril para julho deste ano.

Já o indicador de Expectativa para Compra

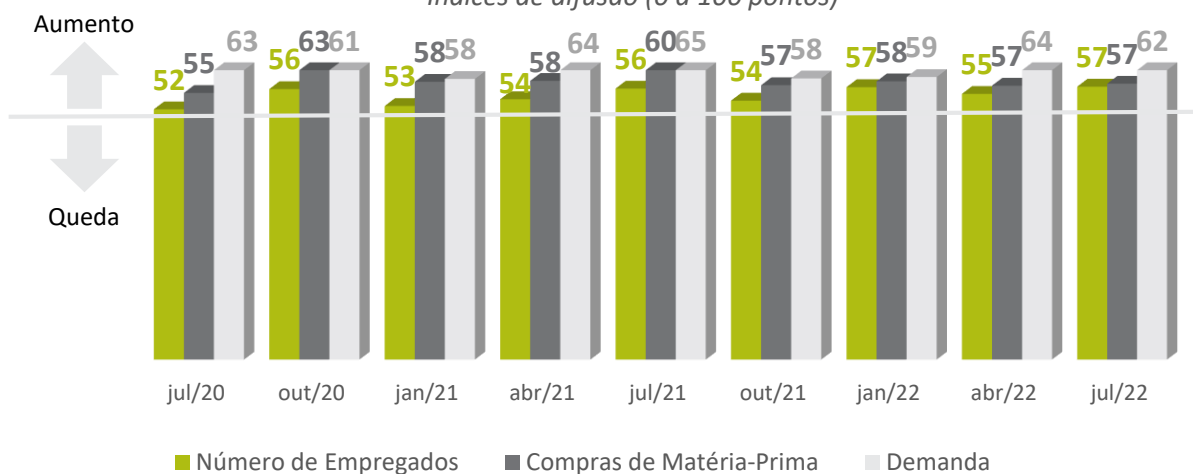
de Matérias-Primas permaneceu estável em comparação com o mês de abril ao atingir 57 pontos.

O indicador de Expectativas de Demanda, que em abril ficou em 64 pontos, em julho passou para 62 pontos.

Os três índices ficaram acima da linha divisória dos 50 pontos, o que confirma as perspectivas positivas do empresário no período em análise.

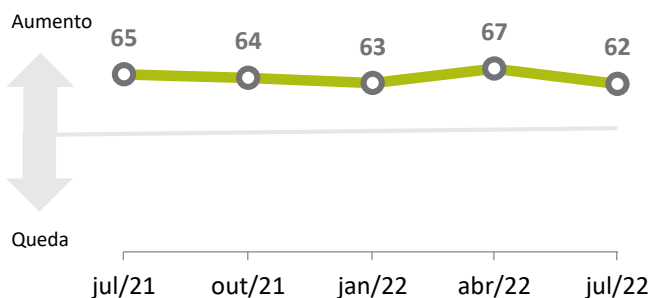
Índice de Expectativa de Demanda, de Número de Empregados e de Compras de Matérias-Primas

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Índice de Expectativa de Quantidade Exportada

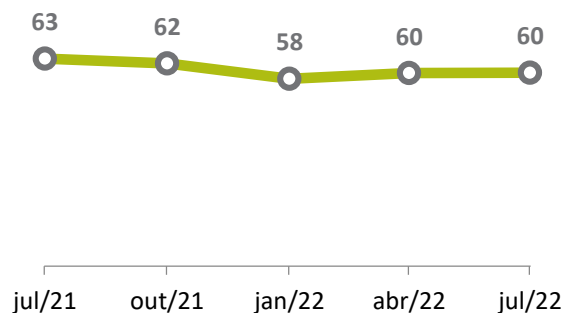
Índices de difusão (0 a 100 pontos)



O indicador de Expectativa de Quantidade Exportada, mesmo com redução de 5 pontos em comparação com o mês de abril, segue acima da linha divisória dos 50 pontos, o que indica que os empresários estão otimistas quanto a demanda por seus produtos no mercado externo para os próximos seis meses.

Intenção de Investimento

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Em julho o indicador de Intenção de Investimento atingiu 60 pontos, ficando estável em comparação com o mês de abril. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o índice recuou 3 pontos.

Apesar de seguir no mesmo patamar que em abril, o indicador foi superior ao alcançado pelo nacional, que atingiu 55,9 pontos.

RESULTADOS

Desempenho da Indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO N° DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO/ PLANEJADO		
	DEZ 2021	MAR 2022	JUN 2022	DEZ 2021	MAR 2022	JUN 2022	DEZ 2021	MAR 2022	JUN 2022	DEZ 2021	MAR 2022	JUN 2022	DEZ 2021	MAR 2022	JUN 2022	DEZ 2021	MAR 2022	JUN 2022
Indústria Geral	47,7	55,4	52,2	47,9	53,0	55,1	67,0	70,0	69,0	42,7	48,1	50,5	47,0	52,5	48,5	44,7	50,4	48,7
Por Porte																		
Pequena	42,1	54,6	57,6	44,9	53,1	55,8	64,0	71,0	71,0	43,5	49,5	53,5	42,6	47,8	49,2	40,0	45,6	46,8
Média/Grande	51,6	55,9	48,4	50,0	52,9	54,7	69,0	69,0	67,0	42,2	47,1	48,4	50,0	55,8	48,1	47,9	53,8	50,0

Condições Financeiras no Trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	IV 2021	I 2022	II 2022	IV 2021	I 2022	II 2022	IV 2021	I 2022	II 2022	IV 2021	I 2022	II 2022
Indústria Geral	44,6	45,8	50,2	64,6	71,6	69,3	47,4	50,8	51,4	44,7	38,9	43,5
Por Porte												
Pequena	45,8	50,5	52,9	67,6	73,0	63,4	48,1	54,1	53,5	40,0	39,5	42,5
Média/Grande	43,8	42,6	48,4	62,5	70,36	73,4	46,9	48,5	50,0	47,9	38,5	44,2

Principais Problemas

ITENS	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS E GRANDES		
	I 2022	II 2022	POSIÇÃO	I 2022	II 2022	POSIÇÃO	I 2022	II 2022	POSIÇÃO
Falta ou alto custo da matéria-prima	57,58	42,37	1	57,14	39,53	1	58,82	50,0	1
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	33,33	38,98	2	36,73	37,21	2	23,53	43,75	2
Elevada carga tributária	25,76	28,81	3	26,53	25,58	3	23,53	37,5	3
Competição desleal	22,73	22,03	4	24,49	23,26	4	17,65	18,75	6
Dificuldades na logística de transporte	19,70	22,03	4	14,29	23,26	4	35,29	18,75	6
Taxas de juros elevadas	18,18	20,34	5	16,33	16,28	5	23,53	31,25	4
Falta ou alto custo de energia	22,73	18,64	6	24,49	16,28	5	17,65	25,0	5
Inadimplência dos clientes	15,15	13,56	7	18,37	13,95	6	5,88	12,50	7
Demanda interna insuficiente	16,67	11,86	8	18,37	9,30	7	11,76	18,75	6
Burocracia excessiva	15,15	8,47	9	10,20	9,30	7	29,41	6,25	8
Demanda externa insuficiente	3,03	6,78	10	4,08	9,30	7	0,00	0,00	-
Nenhum	3,03	6,78	10	4,08	9,30	7	0,00	0,00	-
Outros	6,06	5,08	11	8,16	2,33	9	0,00	12,50	7
Falta de capital de giro	7,58	3,39	12	8,16	4,65	8	5,88	0,00	-
Falta de financiamento de longo prazo	3,03	3,39	12	2,04	4,65	8	5,88	0,00	-
Insegurança jurídica	6,06	3,39	12	6,12	4,65	8	5,88	0,00	-
Taxa de câmbio	3,03	3,39	12	0,00	4,65	8	11,76	0,00	-
Competição com importados	1,52	0,00	-	0,00	0,00	-	5,88	0,00	-

Expectativas da Indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA			N° DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO		
	JAN 2022	ABR 2022	JUL 2022	JAN 2022	ABR 2022	JUL 2022	JAN 2022	ABR 2022	JUL 2022	JAN 2022	ABR 2022	JUL 2022	JAN 2022	ABR 2022	JUL 2022
Indústria Geral	58,6	63,6	62,4	62,5	66,6	62,3	57,7	56,8	57,2	56,5	55,1	56,6	58,2	59,5	59,6
Por Porte															
Pequena	62,0	66,3	62,2	62,5	68,8	58,3	59,7	60,2	56,4	56,9	58,2	57,0	51,9	52,0	57,6
Média/Grande	56,3	61,8	62,5	62,5	65,0	65,0	56,3	54,4	57,8	56,3	52,9	56,3	62,5	64,7	60,9

Total de Empresas por Setor e Porte

Setores (CNAE)	Total		Porte			
			Pequeno		Médio/Grande	
	N°	%	N°	%	N°	%
Total	59	100%	43	100%	16	100%
Extração de minerais não metálicos	4	6,8%	3	7,0%	1	6,3%
Produtos alimentícios	17	28,8%	9	20,9%	8	50,0%
Produtos têxteis	1	1,7%	1	2,3%	0	0,0%
Vestuário	7	11,9%	6	14,0%	1	6,3%
Couros e artefatos de couro	1	1,7%	1	2,3%	0	0,0%
Produtos de madeira	1	1,7%	1	2,3%	0	0,0%
Impressão e reprodução de gravações	1	1,7%	1	2,3%	0	0,0%
Químicos (exceto HPPC)	1	1,7%	0	0,0%	1	6,3%
Produtos de borracha	2	3,4%	1	2,3%	1	6,3%
Produtos de material plástico	1	1,7%	1	2,3%	0	0,0%
Produtos de minerais não metálicos	16	27,1%	12	27,9%	4	25,0%
Metalurgia	1	1,7%	1	2,3%	0	0,0%
Produtos de metal (exceto máquinas e equipamentos)	3	5,1%	3	7,0%	0	0,0%
Veículos automotores, reboques e carrocerias	3	5,1%	3	7,0%	0	0,0%

SONDAGEM INDUSTRIAL DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO TOCANTINS ◊ Ano XIV ◊ Número 61 ◊ Abril/Junho de 2022 ◊ Publicação trimestral ◊ Gerência: Amanda Araújo Barbosa Peres ◊ Coordenação: Gleicilene Bezerra da Cruz ◊ Estagiário: Sérgio Moraes Bezerra ◊ Supervisão Gráfica: Unidade de Comunicação Institucional do Sistema FIETO ◊ (63) 3229-5744 ◊ ACSE 1 Rua de Pedestre SE 03 LOTE 34-A - Edifício Armando Monteiro Neto ◊ Plano Diretor Sul ◊ Palmas, TO ◊ CEP: 77.020-016 ◊ sondagemindustrial@sistemafieto.com.br ◊ www.fieto.com.br ◊ Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.